

## **RELAÇÕES ENTRE CARACTERES DE PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA SOJA**

Matheus Marchezan Bauer, discente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Laura Silva Dunker, discente, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Lucas Biscaglia Miranda, discente, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Daniel Ândrei Robe Fonseca, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Maria Inês Diel, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

Guilherme Ribeiro, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

matheusbauer.aluno@unipampa.edu.br

A cultura da soja tem ganhado muito espaço nas lavouras do Brasil, sobretudo com a tecnificação da produção na região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul em áreas onde, historicamente, havia uma predominância da cultura do arroz pelas características de terras baixas e solos pouco profundos, ou seja, condições ideais para o cultivo do arroz irrigado. Porém, com a evolução da agricultura nas últimas décadas, adotou-se o uso dos camalhões para evitar o excesso hídrico e proporcionar um melhor desenvolvimento da soja, proporcionando a viabilidade e rentabilidade da cultura nessas áreas. A soja é uma leguminosa que apresenta certa plasticidade, isto é, tem capacidade de emitir novas ramificações, denominadas de hastes secundárias, proporcionando a formação de um maior número de nós, legumes e sementes por planta. Altos níveis de produção e produtividade dependem muito dessa relação entre as ramificações, número de vagens, peso e número de sementes. A correlação entre essas variáveis quando analisadas sobre hastes secundárias e haste principal ainda é relativamente pouco difundida e superficialmente esclarecida aos produtores de soja. O objetivo deste estudo foi avaliar as correlações entre caracteres em cultivares de soja. O experimento foi realizado na safra 2021/22 na cidade de Itaqui, RS, em solo de terras baixas. As parcelas consistiram de 14 linhas com espaçamentos de 0,45 metros entre linhas por 10 metros de comprimento. A trilha foi realizada avaliando-se 5 plantas por repetição, sendo 5 repetições por tratamento. Os caracteres analisados foram o Número de Hastes Secundárias (NHS), definido pela contagem das hastes secundárias por planta, o Número de Vagens na Haste Principal (NVHP), Número de Vagens na Haste Secundária (NVHS), determinada pela contagem das vagens nas hastes, o Número de Sementes na Haste Principal (NSHP), Número de Sementes na Haste Secundária (NVHS), pela contagem das sementes nas vagens das hastes, o Peso de Sementes na Haste Principal (PSHP), Peso de Sementes na Haste Secundária (PVHS), pela pesagem das sementes nas hastes principal e secundárias. Foi realizada uma análise de correlação de Pearson para relacionar o grau de dependência entre as variáveis. A análise de correlação evidenciou relação positiva e alta entre o número de hastes secundárias com os caracteres número de

vagens, número de sementes e peso das mesmas na haste secundária e, ainda, relação positiva com o número de sementes na haste principal. O número de vagens na haste principal apresentou correlação positiva e alta com o número de sementes na haste principal, e com menor intensidade, correlação positiva com o peso de sementes na haste principal. O número de vagens na haste secundária apresentou correlação positiva e alta com número e peso de sementes na haste secundária, o que já era esperado. A análise salientou que o número de sementes na haste principal tem altas correlações com o número de sementes na haste secundária, peso de sementes na haste principal e com o peso de sementes na haste secundária, enquanto o número de sementes na haste secundária tem altas correlações com o peso de sementes na haste secundária e baixa correlação com o peso de sementes na haste principal. Em contrapartida, inexistente correlação negativa, ou seja, ao aumentar os padrões de uma variável não prejudica o desenvolvimento da outra. Por fim, conclui-se que os fatores analisados possuem correlação positiva entre eles, enfatizando que ao aumentar os caracteres avaliados, consequentemente aumenta-se a produtividade de sementes em soja.

**Agradecimentos:** Agradecer a UNIPAMPA pela oportunidade de aprendizado, pesquisa e desenvolvimento, docentes e discentes.

**Palavras-chave:** Soja; Correlação; Sementes.